

EXCELÊNCIA, SENHOR ...

Presidente do Conselho de Administração de Gestão de Fundos
DISTINTOS MEMBROS DO GOVERNO;

SENHOR DIRECTOR DO INSTITUTO DE SUPERVISÃO DE SEGUROS,

~~SENHOR PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE GESTÃO DE FUNDOS,~~

ILUSTRES PARTICIPANTES,

MINHAS SENHORAS E

MEUS SENHORES

É COM GRANDE SATISFAÇÃO QUE PARTICIPO DA CERIMÓNIA DE ABERTURA DA 8.ª ASSEMBLEIA GERAL DA ASSOCIAÇÃO DE SUPERVISORES DE SEGUROS LUSÓFONOS, DANDO AS BOAS VINDAS A TODOS OS PARTICIPANTES E DESEJANDO ÀQUELES QUE VÊM DE LONGE BOA ESTADIA EM LUANDA.

ENCONTROS DESSA NATUREZA REFORÇAM CADA VEZ MAIS O DESTAQUE DA LUSOFONIA NO CENÁRIO INTERNACIONAL, CRIANDO-SE GRADUALMENTE A CERTEZA DE QUE A LÍNGUA OFICIAL QUE IRMANA OS NOSSOS POVOS PODERÁ SER A BREVE TRECHO INCLUÍDA ENTRE AS LÍNGUAS DE TRABALHO DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS.

A VONTADE POLÍTICA PARA O ALCANCE DESTE OBJECTIVO, FICOU BEM VINCADA NO DISCURSO PROFERIDO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, ENGENHEIRO JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS, NA CONFERÊNCIA DE IMPRENSA REALIZADA NO QUADRO DA VISITA OFICIAL A ANGOLA DO PRIMEIRO-MINISTRO PORTUGUÊS, DOUTOR PEDRO PASSOS COELHO, NO PASSADO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2011.

COMO PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DA CPLP, O CHEFE DE ESTADO ANGOLANO MANIFESTOU-SE DISPONÍVEL PARA A EXPANSÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA E PARA FAZER DELA UMA LÍNGUA DE TRABALHO DAS NAÇÕES UNIDAS, ALÉM DE CRIAREM-SE AS CONDIÇÕES PARA QUE OUTROS PAÍSES INTERESSADOS EM ADERIR À COMUNIDADE ASSIM O FAÇAM.

DESTE MODO, PELA VOZ DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, ANGOLA EXPRESSOU A SUA SOLIDARIEDADE AO GESTO HISTÓRICO DO PRESIDENTE DE PORTUGAL, PROFESSOR ANÍBAL CAVACO SILVA, QUE SE EXPRESSOU NA LÍNGUA PORTUGUESA AO ASSUMIR, NO DIA 9 DESTE MÊS, A PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE SEGURANÇA DAS NAÇÕES UNIDAS.

NO SEU DISCURSO, O PRESIDENTE CAVACO SILVA SUBLINHOU QUE A LUSOFONIA ABRANGE 250 MILHÕES DE CIDADÃOS DOS OITO PAÍSES E DE UMA REGIÃO AUTÓNOMA DA REPÚBLICA POPULAR DA CHINA, QUE TÊM NO PORTUGUÊS UMA LÍNGUA OFICIAL, MAS, TAMBÉM, PELOS MUITOS OUTROS MILHÕES QUE A ESTUDARAM, OU ESTUDAM, POR NELA VEREM UM IMPORTANTE ACTIVO IDENTITÁRIO, CULTURAL, OU ECONÓMICO.

ACRESCENTOU QUE O PORTUGUÊS É, PORTANTO, UM DOS IDIOMAS EM GRANDE EXPANSÃO EM TODO O MUNDO, QUE É, JÁ, A TERCEIRA LÍNGUA EUROPEIA, EM NÚMERO GLOBAL DE FALANTES, E A SEXTA, A NÍVEL MUNDIAL, ENFATIZANDO SER UMA LÍNGUA QUE MERECE, DE HÁ MUITO, O ESTATUTO DE LÍNGUA OFICIAL DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS.

MAS NÃO É APENAS PELA LUSOFONIA QUE ESTE ENCONTRO GANHA REALCE. É TAMBÉM PELO MOMENTO ESPECIAL QUE ESTÁ A OCORRER NO CENÁRIO INTERNACIONAL.

OS NOSSOS PAÍSES, COMO TODOS SABEM, NÃO ESTÃO IMUNES AOS RECENTES DESENVOLVIMENTOS DA CRISE FINANCEIRA E ECONÓMICA INTERNACIONAL. AO COLOCAR EM XEQUE DÍVIDAS SOBERANAS E A HIGIDEZ DOS BANCOS QUE AS FINANCIARAM, A ACTUAL CRISE LANÇA INEVITAVELMENTE AS SUAS SOMBRAS SOBRE AS INSTITUIÇÕES SEGURADORAS E DE PREVIDÊNCIA.

PARA ALÉM DISTO, A CRISE TEM VINDO A IMPOR, AOS TESOUROS NACIONAIS E BANCOS CENTRAIS DOS PAÍSES ATINGIDOS, A RESPONSABILIDADE DE GARANTIR A SOLVÊNCIA DOS SISTEMAS FINANCEIROS, DE QUE É EXEMPLO A DECISÃO DOS CHEFES DE ESTADO OU DE GOVERNO EUROPEUS, NA REUNIÃO DE PARIS, DE 12 DE OUTUBRO DE 2008, DE COMPROMETEREM-SE A IMPLEMENTAR MEDIDAS GLOBAIS, COORDENADAS E ABRANGENTES, COM VISTA A RESTABELECER A CONFIANÇA DOS AGENTES ECONÓMICOS E O NORMAL FUNCIONAMENTO DOS MERCADOS FINANCEIROS.

ESTAMOS A TESTEMUNHAR O GRANDE ESFORÇO QUE O GRUPO DOS 20 PAÍSES DE MAIOR EXPRESSÃO ECONÓMICA TÊM VINDO A DESENVOLVER PARA SUBSTITUIR A AUTO-REGULAÇÃO DOS MERCADOS FINANCEIROS E DE CAPITAIS POR UMA REGULAÇÃO EFICAZ E UMA SUPERVISÃO VIGILANTE E RESPEITADA.

TAL ESFORÇO ABRANGE O ÂMBITO DOS SEGUROS E DOS FUNDOS DE PENSÕES, NUMA PERSPECTIVA QUE PREVINA RISCOS PARA OS SEGURADOS E REFORCE O COMPROMISSO DOS MERCADOS COM A

ESTABILIDADE MACROECONÓMICA, O CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL E A MELHOR DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA.

PARA ANGOLA, O CENÁRIO, EMBORA DESAFIADOR, É AINDA DE OBSERVAÇÃO E EXPECTATIVA. TENDO CONQUISTADO A PAZ DEFINITIVA HÁ APENAS 9 ANOS, ANGOLA NÃO HAVIA AINDA DESENVOLVIDO, NO DEFLAGRAR DA CRISE DE 2008, UM MERCADO FINANCEIRO, DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA CONECTADO COM A GLOBALIZAÇÃO, ESCAPANDO, DESTE MODO, À PARALISIA QUE ATINGIU AS PRINCIPAIS PRAÇAS FINANCEIRAS NO EXTERIOR.

OS PARTICIPANTES DESTE ENCONTRO, QUE TENHAM TAMBÉM PARTICIPADO DA ASSEMBLEIA GERAL DA ASEL EM 2004, REALIZADA EM LUANDA, DEVEM TER OBSERVADO OS EVIDENTES BENEFÍCIOS DO NOSSO PROCESSO DE PAZ E RECONCILIAÇÃO NACIONAL, QUE FOI PACTUADO E CONSOLIDADO PELA VONTADE SOBERANA DOS ANGOLANOS.

ENTRE TAIS BENEFÍCIOS, INCLUEM-SE AS BASES PARA A CONSTRUÇÃO DE UM SÓLIDO E PROMISSOR SECTOR DE SEGUROS NO NOSSO PAÍS. O NÚMERO DE ENTIDADES QUE ACTUAM NO MERCADO ALCANÇA JÁ 10 SEGURADORAS LICENCIADAS E 17 SOCIEDADES DE MEDIAÇÃO/CORRETAGEM IGUALMENTE LICENCIADAS.

O VOLUME DE PRÉMIOS EVOLUIU DE 86 MILHÕES DE DÓLARES EM 2001 PARA 636 MILHÕES DE DÓLARES EM 2009 E ESTIMADOS 800 MILHÕES EM 2010, ENQUANTO AS INDEMNIZAÇÕES EFECTUADAS CRESCERAM DE 62 MILHÕES DE DÓLARES EM 2001 PARA 155 MILHÕES EM 2009 E 2010, COM A TAXA DE SINISTRALIDADE, PORTANTO, A OSCILAR ENTRE OS 20% E 30%.

POR SUA VEZ, OS FUNDOS DE PENSÕES TAMBÉM EVOLUÍRAM RAPIDAMENTE, HAVENDO 4 SOCIEDADES GESTORAS ESPECIALIZADAS A GERIR ACTUALMENTE 21 FUNDOS DE PENSÕES, PARA ALÉM DE UMA SEGURADORA A GERIR 2 FUNDOS DE PENSÕES.

O VALOR DOS FUNDOS DE PENSÕES ATINGIA 358 MILHÕES DE DÓLARES EM 2009, REFLECTINDO CONTRIBUIÇÕES ANUAIS DE 96 MILHÕES DE DÓLARES E PENSÕES PAGAS DE 42 MILHÕES DE DÓLARES. EMBORA OS DOIS SEGUROS OBRIGATÓRIOS (RESPONSABILIDADE CIVIL AUTOMÓVEL E ACIDENTES DE TRABALHO) TENHAM CONTRIBUÍDO SIGNIFICATIVAMENTE PARA A EVOLUÇÃO DOS PRÉMIOS DA ACTIVIDADE SEGURADORA, SENTE-SE A NECESSIDADE DE MAIOR INTERVENÇÃO DAS ENTIDADES COMPETENTES DE FISCALIZAÇÃO.

AS ACÇÕES INSPECTIVAS DO INSTITUTO DE SUPERVISÃO DE SEGUROS JUNTO DAS SEGURADORAS E DAS SOCIEDADES GESTORAS DE FUNDOS DE PENSÕES, RECENTEMENTE INICIADAS, SERÃO, NECESSARIAMENTE, UM FACTOR CAPAZ DE APRIMORAR O FUNCIONAMENTO DO MERCADO.

POR ESTES BREVES NÚMEROS, PERCEBE-SE LOGO O LARGO ESPAÇO QUE A ECONOMIA ANGOLANA OFERECE PARA O DESENVOLVIMENTO DO MERCADO DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES, UM OBJECTIVO QUE SE REVESTE DE GRANDE IMPORTÂNCIA NO PLANEAMENTO MACROECONÓMICO DO PAÍS.

A IMPORTÂNCIA DO SEGURO E DA PREVIDÊNCIA SOCIAL NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE TODOS OS PAÍSES É INQUESTIONÁVEL, POIS CONSTITUEM O ELO DE SOLIDARIEDADE ENTRE AS GERAÇÕES, SEM O QUAL NÃO HAVERÁ UMA ESTABILIDADE SOCIAL VERDADEIRAMENTE SUSTENTÁVEL.

O DÉFICE FINANCEIRO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL TEM SIDO, EM MUITOS PAÍSES, O FACTOR ALIMENTADOR DE UMA GRANDE DÍVIDA QUE A ACTUAL GERAÇÃO ESTÁ A DEIXAR SOBRE OS OMBROS DAS GERAÇÕES FUTURAS. TRATA-SE, DE FACTO, DE UM DESAFIO GOVERNAMENTAL QUE SE PÕE A PAÍSES RICOS, POBRES OU EM DESENVOLVIMENTO, COM RARÍSSIMAS EXCEPÇÕES.

PARA AGRAVAR ESSE QUADRO, TEMOS OS RECENTES EFEITOS DA CRISE FINANCEIRA INTERNACIONAL. OS PAÍSES MENOS ATINGIDOS (COMO É O CASO DA MAIORIA DOS PAÍSES LUSÓFONOS) PODEM EXTRAIR DA CRISE PRECIOSOS ENSINAMENTOS PARA APERFEIÇOAR OS SEUS SISTEMAS DE REGULAÇÃO E AMPLIAR OS INSTRUMENTOS DE SUPERVISÃO.

WINSTON CHURCHILL, EM SUAS MEMÓRIAS DO PÓS-GUERRA, AFIRMAVA QUE O PLANEAMENTO ERA INDISPENSÁVEL ANTES DAS BATALHAS, MAS NÃO ASSEGURAVA A VITÓRIA NOS COMBATES. ESTA DEPENDERIA SEMPRE DA VONTADE DA POLÍTICA, DA ACÇÃO DETERMINADA EM TORNO DO OBJECTIVO COMUM DE VENCER A QUALQUER CUSTO.

A QUESTÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL NÃO FOGE A ESTA REGRA: SÓ PODERÁ SER SUPERADA SE LUTARMOS COM GRANDE DETERMINAÇÃO EM CADA UMA DAS ETAPAS DE UM LONGO PROCESSO DE REESTRUTURAÇÃO E CAPITALIZAÇÃO DOS SECTORES DE SEGUROS E DE FUNDOS DE PENSÕES NO NOSSO PAÍS.

NÃO NOS FALTA ÂNIMO, CORAGEM E DETERMINAÇÃO PARA MOSTRAR AO MUNDO A VERDADEIRA FACE MORAL DA NAÇÃO, ATRAVÉS DE UMA POLÍTICA SOCIAL BASEADA NA SOLIDARIEDADE ENTRE GERAÇÕES E NO RESPEITO À DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA DURANTE TODA A TRAJECTÓRIA DA SUA VIDA.

**AGRADECENDO A VOSSA GENEROSA ATENÇÃO E DESEJANDO A TODOS
UM TRABALHO PROFÍCUO NESTE EVENTO, DECLARO ABERTA A 8ª
ASSEMBLEIA GERAL DA ASSOCIAÇÃO DE SUPERVISORES
DE SEGUROS LUSÓFONOS.**

(22.11.2011)